



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

24 de abril 2015



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Moacir Pereira	Data: 24/04/2015
Assunto: Reunião gerentes		Página: 16

DIÁRIO CATARINENSE

MAGISTÉRIO

Secretário Eduardo Deschamps se reuniu com os gerentes de educação para estudar melhorias na proposta do governo ao Sinte. Vai incluir reequadramento dos professores em fim de carreira, manutenção da aula excedente, data fixa para descompactação e concurso em 2016. O Sinte fechou a SC-401, a BR-282 no Oeste e a BR-116 na Serra. Insiste na reabertura das negociações.



Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Sua Vida	Data: 24/04/2015
Assunto: Fies		Página: 31

DIÁRIO CATARINENSE

MEC prorroga o prazo para renovação do Fies

APESAR DO ADIAMENTO para 29 de maio para contratos existentes, 30 de abril segue como data final para alunos que buscam novo financiamento

Brasília, 23 de abril (G3) - O Ministério da Educação (MEC) prorroga para 29 de maio o prazo para renovações do primeiro semestre de 2015 do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). Inicialmente, a data terminaria no dia 30 de abril. Para a adesão de novos contratos, no entanto, o prazo foi mantido no dia 30. Segundo a pasta, o MEC tomou essa decisão, em conjunto com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), "para dar mais segurança e tranquilidade aos estudantes que ainda buscam aditar seus contratos no sistema".

Segundo nota divulgada pelo MEC, uma portaria com a mudança de prazo para a renovação dos contratos será publicada hoje, no Diário Oficial da União, assinada pelo presidente do FNDE, Antonio Idilvan de Lima Alencar.

Os aditamentos devem ser realizados por meio do Sistema Informatizado do Fies (sisfies.mec.gov.br). De acordo com o último balanço divulgado pelo MEC, foram firmados 242 mil novos contratos. Em relação às renovações, dos 1,9 milhão de contratos, 1,6 milhão foram aditados. Faltam

Ontem, o ministro voltou a garantir todas as renovações e, após estudantes relatarem dificuldade frequente em acessar o sistema, disse que a pasta está trabalhando para assegurar o funcionamento do SisFies.

NOVAS REGRAS DO PROGRAMA

Em relação aos novos contratos, os candidatos devem ter obtido no mínimo 450 pontos na média do Enem e não terem tirado 0 na redação. Em relação aos cursos, estão sendo priorizados para os novos contratos os que obtiveram nota 5 - pontuação máxima dada pelo MEC. Todos serão atendidos. Para os financiamentos de graduações com nota 3 e 4, serão considerados alguns aspectos regionais, priorizando localidades e cursos que historicamente foram menos atendidos.

O Fies oferece cobertura da mensalidade de cursos em instituições privadas de ensino superior a juros de 3,4% ao ano. O estudante começa a quitar o financiamento 18 meses após a conclusão do curso.

O programa acumula 1,9 milhão de contratos e abrange mais de 1,6 mil instituições. Em Santa Catarina, há mais de 47 mil be-

EM SANTA CATARINA

O número de beneficiários do Fies no Estado supera

47 mil

O PROGRAMA

O Fies financia cursos de estudantes regularmente matriculados em instituições privadas. O programa oferece cobertura parcial ou integral da mensalidade com juros de 3,4% ao ano. O contratante só começa a quitar o financiamento 18 meses depois de formado.

50%

É o percentual mínimo sobre o valor da mensalidade dos cursos cobertos pelo Fies.

100%



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia	Editoria: Moacir Pereira	Data: 24/04/2015
Assunto: Reunião Gerentes		Página: 10

ANOTÍCIA

MAGISTÉRIO

Secretário Eduardo Deschamps se reuniu com os gerentes de educação para estudar melhorias na proposta do governo ao Sinte. Vai incluir reenquadramento dos professores em fim de carreira, manutenção da aula excedente, data fixa para descompactação e concurso em 2016. O Sinte fechou a SC-401, a BR-282 no Oeste e a BR-116 na Serra. Insiste na reabertura das negociações.



Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Roberto Azevedo

Data: 24/04/2015

Assunto: Negociação

Página: 02

Notícias do Dia

Canal com o magistério

Um mês depois de iniciada a greve do magistério público estadual, o presidente da Comissão de Educação da Assembleia, deputado Valdir Cobalchini (PMDB), quer abrir um canal informal de contato com professores da rede para buscar uma maior compreensão do que significará o projeto de nova carreira da categoria. Em síntese: Cobalchini quer uma outra visão por entender que o Sinte não mudará sua posição diante do projeto que nem chegou ao Legislativo e que os encontros dos parlamentares com o secretário Eduardo Deschamps, da Educação, não esclareceram todos os pontos.

Os deputados estaduais não estão dispostos a enfrentar as pressões dos dois lados da questão, daí Cobalchini pretender ouvir interessados diretos que tragam informações concretas em cima de vencimentos reais, que mostrem os impactos sobre o contra-

cheque. Hoje, há um cabo de guerra entre sindicato e governo, que só convergem para o ponto de que há uma paralisação de pequenas proporções.

Nem o Sinte, que contabiliza 30% dos professores parados, nem a Secretaria da Educação, que afirma que são 10%, estão seguros sobre os resultados do movimento. Para o sindicato, que possui argumentos plausíveis sobre a situação do magistério, a incorporação da regência e a descompactação da tabela salarial desfavorecem o futuro da categoria. Já a Educação traz robustos números sobre os impactos positivos das medidas no futuro e só volta a conversar com a entidade depois do fim da greve. Porém, as maiores consequências – a ausência de aulas e o comprometimento do calendário escolar – deixam expostos pais e alunos, únicos que não têm voz no embate.



“Há um abismo entre o que diz o Sinte e o que o governo apresenta como

propostas da nova carreira do magistério.”

VALDIR COBALCHINI, PRESIDENTE DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO DA ASSEMBLEIA, SOBRE A MATÉRIA QUE AINDA NÃO CHEGOU À ASSEMBLEIA E MOTIVA, AGORA, A GREVE DO MAGISTÉRIO.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Blog Moacir Pereira	Editoria: Blog Moacir Pereira	Data: 24/04/2015
Assunto: Greve		Página: Online



Professores em greve bloqueiam SC-401

Professores da rede estadual de ensino, que estão em greve, bloquearam esta tarde, durante cerca de 15 minutos, o trânsito de veículos na SC-401, na frente do Centro Administrativo.

Líderes do Sinte tentaram reiniciar negociações com o governo. Junto com dezenas de professores tentaram entrar no Centro Administrativo, mas foram impedidos.

O governo voltou a reiterar que só reabre negociações quando a greve terminar.

E informou que a paralisação envolve hoje apenas 5% de todo o magistério.

O Sinte fala em 30%.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Folha de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 24/04/2015
Assunto: Concurso		Página: Online

EM JORNAL EXPERIÊNCIA DO BRASIL * * * WWW.FOLHA.COM.BR

FOLHA DE S. PAULO

Google lança competição de robótica a jovens do mundo todo

O Google lança nesta quinta-feira (23) a quarta edição de uma competição mundial de ciência e robótica, para jovens entre 8 e 17 anos.

Os jovens devem formar equipes para, na primeira etapa, mostrar como a Lua os inspira.

Trinta equipes vão se classificar para a segunda etapa, na qual terão de desenvolver um robô que poderia atuar na Lua.

O material será fornecido gratuitamente pela organização do Moonbot, nome da competição, em alusão às palavras Lua e robô, em inglês.

As três melhores equipes ganharão uma viagem ao Japão, para conhecerem equipes que desenvolvem tecnologia para transporte para a Lua.

No ano passado, participaram 300 times do mundo todo, sendo 9 do Brasil. Passaram à final 25 (2 brasileiros).

As inscrições vão até o dia 23 de junho, pelo site moonbots.org. Cada equipe deve ter um capitão, com 18 anos ou mais.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: G1 Santa Catarina	Editoria: Educação	Data: 24/04/2015
Assunto: Greve		Página: Online



SANTA CATARINA



Professores em greve fazem manifestações em cidades de SC

*Florianópolis e Criciúma registraram atos na tarde desta quinta-feira (23).
Nesta sexta (24), paralisação do magistério estadual completa um mês.*

Professores estaduais em greve fizeram protestos na tarde desta quinta-feira (23). Atos foram registrados em Criciúma, no Sul catarinense, e Florianópolis.

Na capital catarinense, um grupo de manifestantes se concentrou em frente ao Centro Administrativo do estado, na SC-401. Por volta das 16h, eles fecharam a rodovia nos dois sentidos.

Segundo a Polícia Militar Rodoviária (PMRv), o bloqueio durou cerca de 10 minutos. Aproximadamente 300 pessoas participaram do ato, conforme os policiais. O trânsito ficou congestionado, mas não houve problemas maiores, segundo a PMRv.

No Sul do estado, outra mobilização também pediu melhorias na carreira do magistério. Os professores protestaram durante a tarde em Criciúma. Assim como na capital, os participantes eram contrários ao novo plano de carreira e pediam abertura para negociação ao governo do estado.

Greve completa um mês

Nesta sexta-feira (24), a paralisação dos professores estaduais completa um mês. A principal reivindicação da categoria é o plano de carreira do magistério estadual. Apesar disso, eles fazem protestos desde o dia 24 de março e chegaram a ocupar a Assembleia Legislativa por dois dias.

O Governo de Santa Catarina acatou o pedido da categoria que pedia para retirar da pauta de votação da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, a Medida Provisória 198/2015 - sobre os salários dos professores temporários.

Depois disso, a proposta do novo plano de carreira do magistério foi entregue ao sindicato, que avaliou o documento e, depois de assembleia da categoria dia 14 de abril, decidiu manter a greve.

De acordo com o secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps, a negociação do plano será feita se a categoria encerrar a greve.

Proposta



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Entre os itens do novo plano de carreira do magistério estão a descompactação da tabela salarial, progressão horizontal a cada três anos, aumento progressivo das diferenças entre níveis, até que o nível superior seja 40% maior que o médio e a lei do professor por contratação temporária (ACT).

Deschamps explica que os valores salariais foram remanejados, principalmente no nível e referência inicial dos professores efetivos, para incluir o professor ACT dentro da nova carreira. Ainda conforme a Secretaria de Estado da Educação, a regência de classe será incorporada ao vencimento e não deve alterar a remuneração.

Reivindicações

Além da revogação da MP 198/2015, outros três pontos integram a lista de reivindicações da categoria, entre eles a incorporação da gratificação de regência de classe.

Para a categoria, esta mudança traria perdas financeiras aos docentes. Além disso, a gratificação por triênio que, hoje, é somada sobre o salário e a gratificação, seria aplicado somente sobre o valor final.

Outro ponto que a categoria pede é a retirada do nível de formação do ensino médio da tabela salarial. Para o Sinte/SC, esta situação faria com que o estado deixasse de ser obrigado a cumprir o piso nacional para a categoria, que é atualizado com base no ensino médio tabela salarial.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: G1 Santa Catarina	Editoria: Educação	Data: 24/04/2015
Assunto: Fies		Página: Online



SANTA CATARINA



Alunos podem ficar 'tranquilos' com a renovação do Fies, diz ministro

*Prazo de inscrição termina dia 30 mas pode ser ampliado.
'Todos os contratos serão renovados', afirmou Renato Janine Ribeiro.*

O ministro da Educação Renato Janine Ribeiro disse nesta quinta-feira (23) durante o programa de rádio "Bom Dia Ministro" que "todos os contratos do Fies (Fundo de Financiamento Estudantil) serão renovados" e ressaltou que os alunos "tenham calma e fiquem tranquilos". Ele afirmou que, se necessário, o prazo final para as inscrições, que termina daqui a uma semana, no dia 30, poderá ser estendido. Os estudantes devem fazer a inscrição no site do Fies.

No último balanço divulgado pelo MEC, nesta quarta-feira (22), dos 1,9 milhão de contratos ativos do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), 296 mil ainda precisam ser renovados. Além disso, 264 mil novos contratos já foram feitos para estudantes que solicitaram o financiamento estudantil pela primeira vez este ano.

Janine Ribeiro destacou ainda que "no caso de haver discrepâncias quanto ao valor que a instituição quer cobrar, isto é, se a instituição quer cobrar acima do teto de 6,4%, o MEC vai discutir com a instituição, mas vai renovar a parte do aluno". "O aluno pode ficar tranquilo porque todas as renovações serão asseguradas", disse o ministro.

Prorrogação do prazo

Sobre as chances de o prazo ser estendido, Janine Ribeiro disse que o MEC está observando que a cada dia aumenta o número de renovações de contratos e de novos contratos. "Estamos monitorando. Se houver qualquer problema em ampliar o prazo, porque nossa prioridade é com o estudante."

Veja perguntas e respostas sobre os problemas para se inscrever no Fies

Sobre os problemas que muitos alunos encontram para fazer a inscrição no site, Janine Ribeiro afirmou: "Nós estamos trabalhando para assegurar que o sistema funcione, esse problema às vezes é físico, é do sistema, tem muita demanda, então o que pedimos é só que não fique tentando insistentemente o tempo todo, que dê uma pausa entre uma tentativa e outra, porque se sobrecarrega pode haver problemas". Ele



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

destacou que quem tiver dúvidas pode ligar no serviço de atendimento do MEC no telefone 0800 61 61 61.

Novas regras

Desde 30 de março, com a entrada das novas regras do Fies, para fazer a inscrição, o estudante deverá ter nota mínima de 450 pontos no Exame Nacional do Ensino Médio e não ter tirado nota zero na redação.

O Ministério da Educação conseguiu na Justiça derrubar as liminares que suspendiam as novas regras do Fies. Com isso, as instituições particulares de ensino superior não podem aumentar as mensalidades acima do teto de 6,4%.

A PUC de Campinas avisou aos alunos interessados que eles não vão receber o benefício do Fies porque optou por reajustar a mensalidade em 9%, acima do teto determinado pelo governo.

"O MEC negocia com muita atenção, sobretudo porque quem vai pagar isso um dia será o aluno", disse o ministro em relação à PUC de Campinas. "Quer dizer, o aluno recebe não uma bolsa, mas um empréstimo que ele terá que devolver. Então seria muito mais fácil o MEC, digamos, aceitar todos os reajustes e deixar uma conta muito mais volumosa para o estudante um dia ressarcir. Agora, as instituições são livres para permanecer ou não no Fies. O que o MEC garante é que os contratos em vigor serão renovados. Se uma instituição não quiser firmar novos contratos, é direito dela."

O Fies permite ao estudante cursar uma graduação em uma instituição particular e, depois de formado, pagar as mensalidades a uma taxa de juros de 3,4% ao ano. O aluno só começa pagar após 18 meses de concluído o curso.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: G1 Santa Catarina	Editoria: Educação	Data: 24/04/2015
Assunto: Problemas com estrutura		Página: Online



SANTA CATARINA



Alunos usam guarda-chuva para se proteger e escola é interditada em SC

Vídeo mostra água atravessando forro em Balneário Arroio do Silva, no Sul. SDR diz que vazão das calhas foi insuficiente; estudantes estão sem aulas.

Alunos de uma escola em Balneário Arroio do Silva, no Sul de Santa Catarina, estão sem aulas desde que a unidade de ensino foi interditada, na tarde de segunda-feira (20).

De acordo com o comandante da Companhia dos Bombeiros de Araranguá, Vinícius Marcolim, havia um potencial risco de desabamento e de curto-circuito por causa da entrada de água da chuva dentro do prédio.

“Também havia insuficiência de luzes de emergência, placas de saída e extintores de incêndio”, afirmou Marcolim nesta quinta-feira (23).

Aula com guarda-chuva

Um vídeo gravado ainda na segunda-feira (20) e exibido no Jornal do Almoço desta quinta mostra alunos e funcionários usando guarda-chuvas dentro da Escola de Educação Básica Apolônio Ireno Cardoso. Nas imagens, gravadas com um celular, é possível ver a água da chuva caindo do forro em uma área coberta, deixando o piso alagado (veja acima).

A escola atende a cerca de 800 alunos, segundo a Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR) de Araranguá, mas os estudantes do ensino médio já estavam sem aulas por causa da greve dos professores.

Nova vistoria

Após uma nova vistoria da quarta-feira (22), acompanhada por integrantes da secretaria, os bombeiros solicitaram um laudo do telhado, assinado por um engenheiro civil, e outro da parte elétrica, assinada por um engenheiro eletricista.

De acordo com a SDR, a vazão das calhas foi insuficiente para a grande quantidade de chuva que atingiu o município. “Algumas telhas quebradas resultaram na entrada de água em alguns pontos da escola, como refeitório e salas de aula”, diz o texto da nova divulgada pela assessoria de comunicação do órgão.

A secretaria informou ainda que “buscará solucionar o problema rapidamente” para não prejudicar o ano letivo dos alunos da escola. Não foi divulgado prazo para conclusão dos trabalhos. Será preciso uma nova vistoria dos bombeiros para que a escola possa reabrir.